

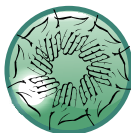


caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2937 – ANO B – VERDE

11.º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 16/06/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Caríssimos irmãos e irmãs, na alegria do Evangelho deste 11º Domingo do Tempo Comum, Cristo nos ensina que o maior poder é o serviço, exemplificando que a semente da mostarda, apesar de sua pequenez, torna-se uma árvore frondosa, propiciando sombra aos que estão à sua volta. Com muita alegria, entoemos o cântico de abertura!

3. CANTO DE ABERTURA: 43/36

ANTÍFONA DA ENTRADA: Ouvi, Senhor, a voz do meu apelo: tende compaixão de mim e atendei-me; vós sois meu protetor: não me deixeis; não me abandoneis, ó Deus, meu salvador! (Cf. Sl 26,7.9)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 163/187

Dir.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 199/201

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Ez 17,22-24

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 91,2-3.13-14.15-16 (R. Cf. 2a)

R. Como é bom agradecermos ao Senhor.

Como é bom agradecermos ao Senhor
e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo!
Anunciar pela manhã vossa bondade,*
e o vosso amor fiel, a noite inteira. R.*

O justo crescerá como a palmeira,
florirá igual ao cedro que há no Líbano;
na casa do Senhor estão plantados,*
nos átrios de meu Deus florescerão. R.*

Mesmo no tempo da velhice darão frutos,
cheios de seiva e de folhas verdejantes;
e dirão: 'É justo mesmo o Senhor Deus:*
meu Rochedo, não existe nele o mal!' R.*

10. SEGUNDA LEITURA: 2Cor 5,6-10

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Semente é de Deus a palavra, Cristo é o semeador;
todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou
(Cf. Lc 8,11)

12. EVANGELHO: Mc 4,26-34

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãos e Irmãs, confiando na bondade infinita de Deus, nosso Pai elevemos a Ele nossas súplicas:

R. Nós vos louvamos, Senhor, e em vós confiamos.

– Senhor Deus, guiai a vossa Santa Igreja, o Santo Padre, os bispos, diáconos, presbíteros, seminaristas e todos os vocacionados para que, como sementes, deem muitos frutos de boas obras em favor do vosso Reino. Confiantes, rezemos.

– Senhor Deus, nós vos bendizemos, porque, mesmo sendo pecadores, viestes à nossa procura, para conhecermos a vossa verdade e servirmos à vossa majestade. Confiantes, rezemos.

– Senhor Deus, que abristes para nós as portas da vossa misericórdia, não permitais que nos afastemos do caminho da vida. Confiantes, rezemos.

– Senhor Deus, ao celebrar a Ressurreição do vosso amado Filho, permiti-nos que em nosso servir ao vosso Reino as alianças transcorram para nós com alegria espiritual. Confiantes, rezemos.

– Senhor Deus, concedei aos vossos fiéis o espírito de oração e louvor, para que vos demos graças sempre e em todas as coisas. Confiantes, rezemos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Possam agradecer-Vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 395/402

Dir.: Cientes do nosso servir e dos exemplos cristãos, partilhemos nossos dons para colaborarmos mutuamente visando sempre ao bem.

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 496/536/625 (11º DTC - Ano B)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Pai santo, guarda no teu nome os que me deste, para que sejam um como nós, diz o Senhor. (Cf. Jo 17,11)

20. RITO DE LOUVOR: 1024/1042

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, esta comunhão na eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA: 645/646

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Ó Deus, fazei que vosso povo se volte para vós de todo coração, pois se protegeis mesmo quando erra, com mais amor guardais quando vos serve. Por Cristo, nosso Senhor.

Dir.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

24. CANTO DE ENVIO

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: 1Rs 21,1-16; Sl 5,2-3.5-6.7 (R. 2b); Mt 5,38-42.

3.ª-feira: 1Rs 21,17-29; Sl 50(51),3-4.5-6a.11 e 16 (R. cf. 3a); Mt 5,43-48.

4.ª-feira: 2Rs 2,1.6-14; Sl 30(31),20.21.24 (R. 25); Mt 6,1-6.16-18.

5.ª-feira: Eclo 48,1-14; Sl 96(97),1-2.3-4.5-6.7 (R. 12a); Mt 6,7-15.

6.ª-feira: São Luís Gonzaga, religioso, Memória. 2Rs 11,1-4.9-18.20; Sl 131(132),11.12.13-14.17-18 (R. 13); Mt 6,19-23.

Sábado: 2Cr 24,17-25; Sl 88(89),4-5.29-30.31-32.33-34 (R. 29a); Mt 6,24-34.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Sugere-se preparar previamente a liturgia, para propiciar à assembleia uma celebrante orante e participativa.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **19/06:** Aniversário Natalício do Pe. Carlos Magno do N. Machado
- ▶ **20/06:** Aniversário Natalício do Pe. João Batista da Silva
- ▶ **21/06:** Aniversário Natalício do Pe. Reuber Côgo Daltio, MC
- ▶ **21/06:** Aniversário Natalício do Pe. Renato Criste Covre

Papa Francisco

Ângelus

Domingo, 13 de junho de 2021

Prezados irmãos e irmãs, bom dia!

As parábolas que a Liturgia de hoje nos apresenta - duas parábolas (Mc 4,26-34) - inspiram-se precisamente na vida de todos os dias e revelam o olhar atento de Jesus, que observa a realidade e, mediante pequenas imagens quotidianas, abre janelas sobre o mistério de Deus e as vicissitudes humanas. Jesus falava de modo que todos compreendiam, falava com imagens da realidade, da vida diária. Assim, ensina-nos que até as situações de todos os dias, aquelas que às vezes parecem todas iguais e que levamos em frente com distração ou cansaço, são habitadas pela presença oculta de Deus, ou seja, têm um significado. Então, também nós precisamos de um olhar atento, para saber “procurar e encontrar Deus em todas as coisas”.

Hoje Jesus compara o Reino de Deus, isto é, a sua presença que habita o coração das coisas e do mundo, com a semente de mostarda, ou seja, com a semente mais pequenina que existe: é muito pequena! Contudo, lançada na terra, ela cresce até se tornar a maior árvore (vv. 31-32). Assim faz Deus. As vezes a confusão do mundo, com as numerosas atividades que preenchem os nossos dias, impedem-nos de parar para ver como o Senhor guia a história. No entanto - assegura o Evangelho - Deus está em ação, como uma pequena semente boa, que brota silenciosa e lentamente. E, pouco a pouco, torna-se uma árvore frondosa, que dá vida e abrigo a todos. Inclusive a semente das nossas boas obras pode parecer pequena; no entanto, tudo o que é bom, pertence a Deus e, portanto, de modo humilde, lentamente dá fruto. O bem - recordemo-lo - cresce sempre de maneira humilde, de forma oculta, muitas vezes invisível.

Estimados irmãos e irmãs, com esta parábola Jesus quer infundir-nos confiança.

Com efeito, em muitas situações da vida pode acontecer que desanimemos, porque vemos a fraqueza do bem em relação à força aparente do mal. E podemos deixar-nos paralisar pela desconfiança, quando constatamos que fizemos esforços, mas não se veem resultados e a parece que a situação nunca muda. O Evangelho pede-nos um olhar novo sobre nós próprios e sobre a realidade; pede-nos um olhar mais amplo, que saibamos ver além, especialmente além das aparências, para descobrir a presença de Deus que, como amor humilde, está sempre em ação no campo da nossa vida e da história. Esta é a nossa confiança, ou seja, é isto que nos dá força para progredir todos os dias com paciência, semeando o bem que há de dar fruto. Como é importante esta atitude, inclusive para sair bem da pandemia! Cultivar a confiança de estar nas mãos de Deus e, ao mesmo tempo, comprometer-nos todos para reconstruir e recomençar, com paciência e constância.

Até na Igreja a erva daninha da desconfiança pode ganhar raízes, especialmente quando assistimos à crise da fé e ao fracasso de vários projetos e iniciativas. Mas nunca esqueçamos que os resultados da sementeira não dependem das nossas capacidades: dependem da ação de Deus. Compete a nós semear, e semear com amor, com esforço e paciência. Mas a força da semente é divina. Jesus explica-o na outra parábola de hoje: o agricultor lança a semente e depois não se dá conta do modo como ela frutifica, pois é a própria semente que cresce espontaneamente, de dia, de noite, quando ele menos espera (vv. 26-29). Com Deus, até nos solos mais secos, há sempre esperança de novos rebentos.

Maria Santíssima, a humilde serva do Senhor, nos ensine a ver a grandeza de Deus em ação nas pequenas coisas e a vencer a tentação do desânimo. Confiemos n'Ele todos os dias!

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES